

ARROZ - 28/05/2018 a 01/06/2018

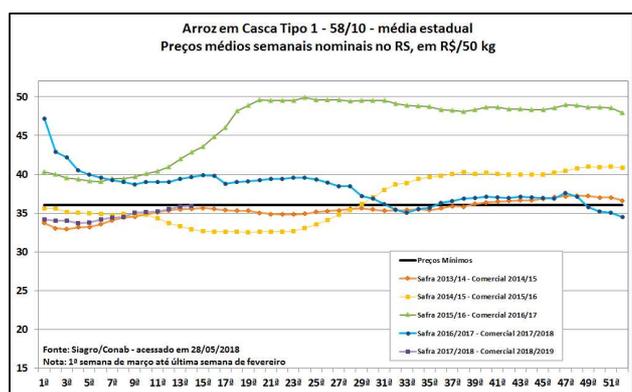
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	39,62	35,80	35,89	-9,41%	0,25%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	41,66	40,00	40,00	-	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	38,37	40,16	-	4,67%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	39,76	34,52	34,64	-12,88%	0,35%
Tocantins	60kg	50,00	41,50	41,50	-17,00%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	39,60	38,89	39,11	-1,24%	0,57%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	57,15	59,32	-	3,80%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	51,77	51,88	-	0,21%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	435,00	450,00	449,00	3,22%	-0,22%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	560,00	560,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	80,00	81,25	-	1,56%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2503	3,6621	3,7291	14,73%	1,83%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Aliceweb/MDIC - Janeiro/18

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

O mercado segue com a tendência de elevações moderadas nos preços pagos aos produtores e as negociações caminham em ritmo lento. Com a retomada das negociações, após o fim da greve dos caminhoneiros, a indústria atacadista se apresenta mais ativa no mercado para repor seus estoques. Por outro lado, muitos produtores ainda consideram os preços atuais pouco remuneradores e se mantêm afastados do mercado.

Os produtores acreditam na recuperação dos preços a médio e longo prazo e seguram seus estoques aguardando um cenário de preços mais atrativos para ingressar no mercado. A recente valorização do Dólar frente ao Real, ao longo do mês de maio, contribui para a manutenção de elevados volumes de exportação e consequente redução da oferta de arroz no mercado interno. Essas exportações têm sustentados o viés de alta dos preços.

Diante da posição dos produtores, resta aos atacadistas aceitar reajustes positivos nos preços para adquirir novos estoques, mas tem feito isso de forma pontual, visando atender suas necessidades mais imediatas. Como reflexo destes reajustes, a indústria já trabalha com aumentos mais expressivos.

MERCADO EXTERNO

O mercado internacional do arroz está bastante movimentado em 2018, com vários países ampliando suas metas de exportações, dado ao bom desempenho nos primeiros meses do ano. A desvalorização da moeda de importantes países exportadores, como Índia e Tailândia, tem favorecido a competitividade do arroz destes países no mercado internacional. Esses países têm atraído compradores da África e de outros países do sudeste asiático.

Segundo estimativa do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – USDA, a Tailândia deve ampliar suas exportações de 10,5 milhões de toneladas para 11,00 milhões de toneladas e se aproximar dos 13,00 milhões de toneladas exportados pela Índia. Acordos recentes com os governos da Indonésia e Filipinas têm sustentado as exportações tailandesas.

Com muitos compradores já abastecidos e a forte concorrência entre os países exportadores, os preços internacionais apresentaram queda durante a semana. Tal cenário de preços baixos no mercado asiático podem ameaçar a manutenção das exportações brasileiras, visto que muitos compradores se voltam para o mercado asiático em busca de preços mais baixos.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O Conselho Interministerial de Estoques Públicos (CIEP) aprovou a realização da operação de Aquisição do Governo Federal (AGF) de até 70 mil toneladas de arroz em casca da safra 2017/2018. A resolução foi publicada no Diário Oficial da União do dia 19 de abril de 2018. Os produtores que tiverem interesse em vender seu produto através da operação de AGF irão receber o Preço Mínimo (PM) definido pelo Governo Federal, que para esta safra foi fixado em R\$36,01/50kg para os estados de RS e SC. Para o restante do país, o PM fixado é de R\$43,21/60kg.